O impacto de cenas de interação social sobre a variabilidade da frequência cardíaca e sobre os estados emocionais.

RAFAELA FREITAS MENDES (Autor), Amaziles Gonçalves (Co-Autor), Paula Ohana Rodrigues (Co-Autor), Cássia Regina Vieira Araújo (Co-Autor), Bruna Eugênia Ferreira Mota (Co-Autor), Gabriela Guerra Leal Souza (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Interação social, variabilidade da frequência cardíaca, estado emocional, isolamento, altruísmo.

Resumo:

Nos mamíferos sociais, incluindo os seres humanos, os laços sociais são características essenciais para preservação da sobrevivência. Nosso objetivo foi investigar os efeitos da pré-ativação com textos e fotos de interação social sobre a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) e os estados emocionais. Participaram 125 alunos de graduação (75 mulheres; M=23,2 anos; SD=3,3). Os voluntários leram um texto sobre interação ou isolamento social na tela do computador antes de verem 14 fotos com interação (bloco interação) ou 14 fotos sem interação social (bloco controle), respectivamente. A ordem do bloco foi randomizada. O sinal de eletrocardiograma foi registrado durante todo experimento para extração dos componentes da VFC. Os voluntários preencheram a escala de estado afiliativo (expectativa de aproximação (EA) e medo de rejeição (MR)) e a escala de comportamento altruísta (CA) no início (linha de base), e após a exposição a cada um dos blocos. A EA e o CA aumentaram após a visualização do bloco interação em comparação à linha de base e ao bloco controle .O MR diminuiu após o bloco controle em relação ao bloco interação, apenas para os indivíduos expostos primeiro ao bloco controle. O bloco controle provocou redução do intervalo entre batimentos (representando taquicardia), e do RMSSD e do HF (componentes da VFC que representam a atividade parassimpática cardíaca) em relação ao bloco interação. O bloco interação provocou diminuição do SDNN (componente da VFC global, que representa a atividade simpática e parassimpática cardíaca) em relação ao bloco controle. Conclui-se que a pré-ativação dada por estímulos sociais aumentou os sentimentos de sociabilidade e de ajuda ao próximo, e reduziu os sentimentos de rejeição e a VFC global. Por outro lado, a pré-ativação não-social, reduziu a VFC relacionada à atividade parassimpática.

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2017
- Área:CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea:FISIOLOGIA